

São cada vez mais as pessoas que sobem a montanha do Pico

A Montanha do Pico é um dos principais cartões turísticos dos Açores e tem atraído cada vez mais visitantes a subir até ao topo do ponto mais alto do país.

Nos primeiros seis meses deste ano, contabilizaram-se já 17.288 subidas à montanha, de acordo com dados divulgados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

No final do primeiro semestre de 2022 tinham subido à montanha do Pico 11.092 pessoas. Ou seja menos 6.196 pessoas.

O aumento que se verificou no número de pessoas que escalaram a montanha do Pico no primeiro semestre deste ano, comparativamente com o primeiro semestre de 2022, não se verificou nas visitas efectuadas às cavidades Vulcânicas visitáveis existentes na Região.

As cavidades Vulcânicas dos Açores registaram uma forte quebra no número de visitantes.

No primeiro semestre de 2023 as cavidades Vulcânicas foram visitadas por 38.181 pessoas, um número muito inferior ao verificado no primeiro semestre de 2022, que foi de 70.829 pessoas. As cavidades vulcânicas açorianas receberam menos 32.648 vistas neste primeiro semestre do ano comparativamente com o primeiro semestre do ano passado, representando uma quebra bastante acentuada.

De registar que o total acumulado de visitas ao longo de todo o ano de 2022 às cavidades Vulcânicas foi de 144.235, número que dificilmente será igualado no final de 2023.

Por seu lado, os Centros de Interpretação Ambiental açorianos registaram uma ligeira subida de visitantes registados neste primeiro semestre de 2023 comparativamente com o semestre homólogo de 2022.

Em 2023, até Junho, os Centros



de Interpretação Ambiental tinham recebido 135.906 visitantes, mais 644 visitantes do que nos primeiros seis meses de 2022, em que o número de visitantes foi de 135.262.

Tanto a montanha do Pico como

as cavidades Vulcânicas e os Centros de Interpretação Ambiental são considerados pontos de atracção turística que normalmente despertam interesse junto de muitos visitantes que vêm aos Açores.

Venda de produtos alimentares regista subida nas superfícies comerciais

Em Julho, a compra de produtos alimentares nas grandes superfícies comerciais nos Açores apresenta variações mensais homólogas positivas de 3,05% a preços constantes e de 13,18% a preços correntes, avança o SREA (Serviço Regional de Estatística dos Açores).

O índice de vendas do comércio a retalho de produtos alimentares regista em Julho, a preços constantes (valores brutos, deflacionados), uma variação mensal homóloga positiva de 3,05% e trimestral homóloga igualmente positiva de 2,12%.

A preços constantes (corrigidos dos efeitos calendário e sazonalidade, deflacionados), ve-

	jul-22	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23
Varição trimestral homóloga (%)	5,47	5,62	6,37	5,66	5,70	2,52	-0,19	-3,07	-3,53	-3,65	-2,30	-0,20	2,12
Varição mensal (%)	13,26	1,31	-10,28	1,36	-8,48	24,51	-27,84	-0,18	8,70	3,97	4,07	2,28	13,27
Varição mensal homóloga (%)	7,52	5,60	5,97	5,42	5,70	-2,21	-3,43	-3,88	-3,31	-3,77	0,15	3,05	3,05
Var. média últimos 12 meses (%)	7,36	6,76	6,24	5,97	6,22	5,10	4,21	3,52	3,12	1,89	1,49	1,45	1,07
Índices mensais	143,070	144,943	130,043	131,808	120,636	150,207	108,394	108,202	117,619	122,291	127,274	130,171	147,439

Fonte: INE – Inquérito ao Volume de Negócios e Emprego – Comércio a Retalho

rifica-se um acréscimo de 0,90% relativamente à variação média nos últimos 12 meses. Quanto à variação mensal, esta apresenta igualmente

um acréscimo homólogo de 1,40%.

Relativamente à variação mensal homóloga e média nos últimos 12 meses a preços correntes (valores

brutos), a mensal homóloga situa-se em 13,18% e a média nos últimos 12 meses nos 16,43%, ambas positivas.

Mau tempo provocou 56 ocorrências em São Miguel

Na sequência da passagem de uma ondulação frontal pelo arquipélago, que provocou um agravamento do estado do tempo, em especial na ilha de São Miguel, o Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) informou que, desde a noite de Domingo e até à manhã de ontem (21/08/2023), foram registadas até ao momento, no total, 56 ocorrências, das quais 45 no concelho de Ponta Delgada, nomeadamente nas freguesias de Capelas, Fenais da Luz, Ginetes, Mosteiros, Remédios, Santo António, São Vicente Ferreira e Sete Cidade e 11 no concelho da Ribeira Grande.

As situações reportadas estão re-

lacionadas com inundações em habitações, inundações de vias, danos em viaturas, obstrução de vias com detritos e transbordo de ribeiras, não havendo danos pessoais a registar.

Na freguesia dos Ginetes, uma família foi realojada em casa de familiares, na sequência da sua habitação ter ficado danificada.

Nos locais, estiveram as seguintes entidades para apoio e resolução das diversas ocorrências: Bombeiros, Direcção Regional das Obras Públicas, Serviços Municipais de Protecção Civil, Juntas de Freguesia e Polícia de Segurança Pública, sob a coordenação do SRPCBA.

